

RELATÓRIO ANUAL DA CPA 2014

FLORIANÓPOLIS – SANTA CATARINA

I - DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. DENOMINAÇÃO: FACULDADE DE TECNOLOGIA AEROTD

CÓDIGO INEP: 13073

CARACTERIZAÇÃO: Faculdade – Instituição com fins lucrativos.

ESTADO: SANTA CATARINA

MUNICÍPIO: FLORIANÓPOLIS

2. DIRIGENTES DA INSTITUIÇÃO

2.1. Mantenedora

Diretor da Mantenedora: Juan Henrique Pereira Ibãnez

Diretora Administrativa: Clarissa Pereira Ibãnez

Setor de Tecnologia da Informação: Gabriel Vieira

Setor Financeiro: Marissol Maciel Luch Ferreira de Souza

Setor Comercial: Charles Hardt

2.2. Mantida - Faculdade

Diretora da Faculdade: Donaide Pereira Ibãnez

Coordenadora do Curso: Lourdes Alves

Coordenadora da EaD: Marlei Segalla Pereira

Coordenadora de TCC: Greicy Spanhol Lenzi

Setor de Apoio Psicopedagógico: Clarissa Pereira Ibãnez

Secretária Acadêmica: Neusely Teixeira do Carmo

Bibliotecária: Maria de Fátima Misturini

3. CONSTITUIÇÃO DA CPA: Portaria nº 02/FAERO/2015

- **Representante do Corpo Docente:**
Profa. Greicy Kelli Spanhol Lenzi
- **Representante do Corpo Discente:**
Acad. Douglas Antonio Peters
- **Representante do Corpo Técnico Administrativo**
Psic. Clarissa Pereira Ibãnez
- **Representante da Sociedade Civil**
Sr. Mário Henrique de Souza
- **Coordenadora da CPA**
Profa. Lourdes Alves

II - INTRODUÇÃO

O processo de avaliação institucional da Faculdade de Tecnologia AEROTD atende ao definido em seu Plano de Avaliação e foi pensado a partir de dois eixos básicos, a saber: qualidade do processo pedagógico, e qualidade da gestão administrativa da instituição. Entende a instituição de que a avaliação institucional configura-se como uma ferramenta de gestão, capaz de comparar o planejado com o realizado, de gerir e suscitar novos debates no meio acadêmico colaborando com a transformação da mentalidade, com a melhoria contínua dos processos e com o fomento ao diálogo entre a comunidade acadêmica.

A avaliação institucional não é mais vista como um instrumento de controle burocrático e centralizador, em conflito com a autonomia. Ela está sendo institucionalizada como um processo necessário de gestão institucional, como condição para a melhoria contínua da qualidade institucional e como exigência da sociedade democrática.

Ela se destina a avaliar sistemática e continuamente as ações desenvolvidas pela IES, a partir dos dois eixos básicos acima referidos: pedagógico e administrativo, que forçosamente interagem entre si.

A avaliação entendida como um processo deve atender uma tríplice exigência:

- a) É um processo contínuo de aperfeiçoamento do processo de ensino e de aprendizagem;
- b) É uma ferramenta de mensuração do planejamento e da gestão da instituição; e
- c) Um processo sistemático de prestação de contas à comunidade acadêmica e à sociedade.

A avaliação institucional deve ser entendida como um processo de criação de cultura institucional e de busca permanente e sistemática de auto superação, nos contextos interno e externo.

Uma avaliação institucional de qualidade não pode permitir uma visão parcial e fragmentada da realidade da IES, nos contextos em que atua, mas deve ser concebida como uma ferramenta que possibilite a concretização da ideia de integração e de articulação entre o que foi planejado e o que foi concretizado.

Conforme estabelece o SINAES (Lei nº 10.861/2004), a **avaliação interna ou auto avaliação** tem como principais objetivos: produzir conhecimentos; verificar o atingimento de metas e a concretização das ações planejadas pela IES; identificar as causas dos seus problemas e deficiências e indicar alternativas de soluções; aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; fortalecer as relações de cooperação entre os diversos setores institucionais; tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade; julgar a relevância científica e social de suas atividades e produtos.

Baseada nestes objetivos, a instituição traçou o seu Plano de Auto Avaliação Institucional, quando de seu credenciamento, em 2012, conforme as diretrizes gerais estabelecidas na Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, definindo as seguintes modalidades de auto avaliação:

- Monitoramento do PDI e do PPC;
- Avaliação e auto avaliação do desempenho docente;
- Avaliação e autoavaliação do desempenho discente;
- Avaliação do processo de ensino e de aprendizagem;
- Avaliação do TCC e das disciplinas optativas;
- Avaliação dos projetos de extensão;
- Avaliação da satisfação da comunidade acadêmica;
- Avaliação da inserção dos egressos no mercado de trabalho.

Em 2013, a CPA atuou nas seguintes atividades: Constituição da CPA; Definição da metodologia e dos instrumentos de pesquisa; e Sensibilização da comunidade acadêmica.

Para 2014, a CPA definiu a **primeira etapa** da auto avaliação institucional, consistindo de:

- a)** Coleta de dados e análise documental relativo às seguintes avaliações: Avaliação do desempenho docente; Avaliação da satisfação da comunidade acadêmica; e Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.
- b)** Tabulação e análise dos dados e elaboração do relatório das avaliações. Discussão dos resultados.
- c)** Elaboração do plano de melhorias.

Este relatório contempla os dados colhidos e analisados, referente à 1ª Etapa do processo de auto avaliação institucional da Faculdade de Tecnologia AEROTD.

III - METODOLOGIA

1. Procedimentos de pesquisa

Com base na autonomia da CPA, decorrente do art. 11, II, da Lei 10.861/2004, bem como sua responsabilidade civil, penal e administrativa decorrente da prestação de informações falsas (art. 12 da Lei 10.861/2004), os trabalhos foram conduzidos com independência, com o objetivo de ressaltar tanto os pontos positivos quanto negativos da IES.

Os instrumentos de pesquisa (questionários) definidos pela CPA contemplaram os seguintes eixos do SINAES, conforme Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/ DAES/INEP/MEC:

Eixo 4 - Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

Neste eixo a auto avaliação de 2014 contemplou a **dimensão 5**: Políticas de pessoal, efetuando a avaliação do desempenho do corpo docente pelo aluno; e a **dimensão 6**: Organização e gestão da instituição, avaliando a gestão acadêmica e administrativa. Também, nesta dimensão foi feita a autoavaliação do acadêmico em relação a sua metodologia de estudo.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

Neste eixo a CPA elaborou e aplicou um instrumento de pesquisa que permitiu avaliar as condições de infraestrutura da IES, no que se refere ao espaço físico e a biblioteca.

Não foram avaliadas as outras dimensões do SINAES, por tratar-se de uma IES pequena, com apenas 02 anos de funcionamento.

Quanto a abrangência da pesquisa, nesta etapa (2014) os questionários foram aplicados aos alunos veteranos e ingressantes, utilizando-se questionários diferentes para cada um dos segmentos. Utilizou-se para a pesquisa toda a população discente. O retorno dos questionários foi em torno de 80%.

O questionário de avaliação da gestão e da infraestrutura foi composto de 24 (vinte e quatro) questões objetivas, com critérios de escolha diferente para cada questão. Já o questionário de avaliação do desempenho docente, respondido pelos alunos os critérios de escolha foram padronizados, utilizando-se: (1) *Excelente*; (2) *Bom*; (3) *Regular* e (4) *Ruim*. O questionário aplicado aos alunos ingressantes foi elaborado com questões objetivas e subjetivas. As questões objetivas foram 08 (oito), com os seguintes critérios de escolha: *Muito satisfeito*, *Satisfeito*, *Pouco satisfeito*, *Nada satisfeito* e *Sem opinião*. As questões subjetivas da avaliação dos ingressantes contemplaram as “*Razões da escolha do curso*”; e “*Expectativas em relação à futura profissão*”.

Os resultados apresentados neste relatório encontram-se organizados em tabelas e gráficos para as questões objetivas, e descritivas para as questões subjetivas.

2. Análise dos Dados e Resultados obtidos

Neste relatório apresentamos os dados coletados com as pesquisas, em quatro grupos:

- ✚ Dados socioeconômicos dos alunos participantes da pesquisa.
- ✚ Dados inerentes à avaliação do curso.
- ✚ Dados referentes à gestão institucional e infraestrutura.
- ✚ Dados referentes ao desempenho docente.

2.1. Dados socioeconômicos dos alunos participantes da pesquisa

Participaram da pesquisa 60% dos alunos veteranos, matriculados na 2ª e 4ª Fases. Desses participantes, 45% são do sexo masculino e 55% do sexo feminino.

Em relação à faixa etária dos participantes (ref. 2014), o resultado foi o seguinte:

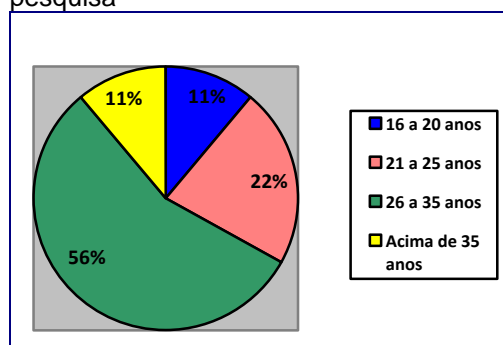
Questão 1: Faixa etária dos alunos participantes da pesquisa

Tabela 1 – Faixa etária dos participantes da pesquisa

Quesitos	Respostas (%)
De 16 a 20 anos	11,0
De 21 a 25 anos	22,0
De 26 a 35 anos	56,0
Acima de 35 anos	11,0
Total	100%

Fonte: Dados primários, FAERO (2015)

Gráfico 1 - Faixa etária dos participantes da pesquisa



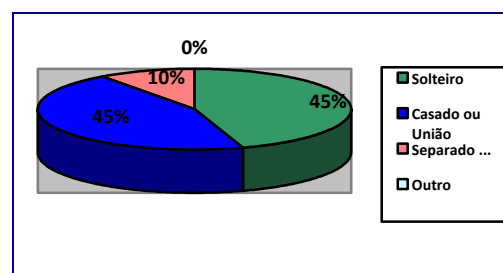
Questão 2: Estado civil dos alunos participantes da pesquisa

Tabela 2 – Estado civil dos participantes da pesquisa

Quesitos	Respostas (%)
Solteiro	45,0
Casado ou União Estável	45,0
Separado, Divorciado, Viúvo	10,0
Outro	0,0
Total	100%

Fonte: Dados primários, FAERO (2015)

Gráfico 2 – Estado civil dos participantes da pesquisa



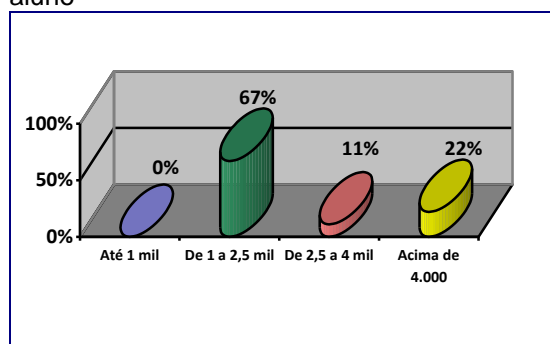
Questão 3: Rendimentos do grupo familiar do aluno

Tabela 3 – Rendimentos do grupo familiar do aluno

Quesitos	Respostas (%)
Até R\$ 1.000,00	0,0
De R\$1.001,00 a R\$ 2.500,00	67,0
De R\$2.5001,00 a R\$4.000,00	11,0
Acima de R\$ 4.000,00	22,0
Total	100%

Fonte: Dados primários, FAERO (2015)

Gráfico 3 – Rendimentos do grupo familiar do aluno



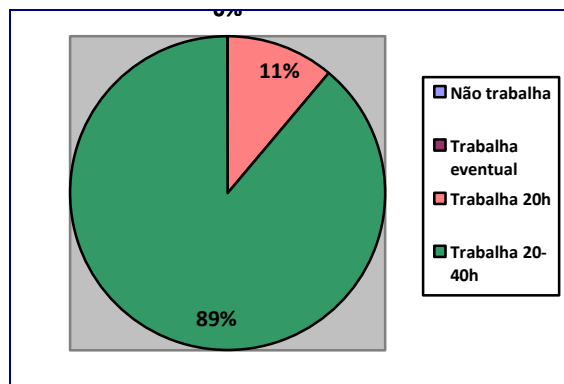
Questão 4: Jornada de trabalho semanal do aluno.

Tabela 4 – Jornada de trabalho semanal do aluno

Quesitos	Respostas (%)
Não trabalha	0,0
Trabalha eventualmente	0,0
Trabalha 20 h semanais	11,0
Trabalha entre 20 e 40 h semanais	89,0
Total	100%

Fonte: Dados primários, FAERO (2015)

Gráfico 4 – Jornada de trabalho semanal do aluno



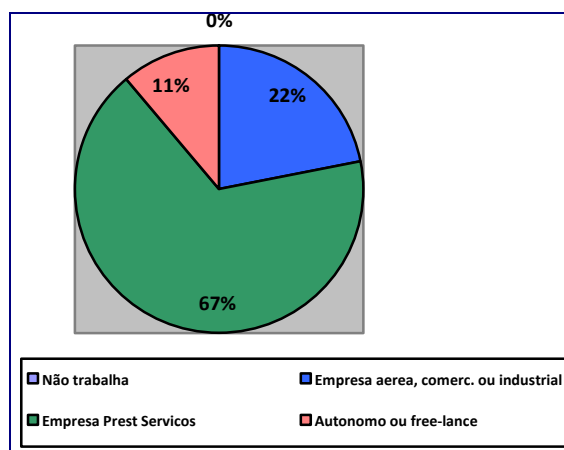
Questão 5: Tipo de empresa em que o aluno trabalha.

Tabela 5 – Tipo de empresa em que o aluno trabalha.

Quesitos	Respostas (%)
Não trabalha	0,0
Empresa aerea, comercial ou industrial	22,0
Empresa de prestacao de servicos	67,0
Autonomo ou <i>free-lance</i>	11,0
Total	100%

Fonte: Dados primários, FAERO (2015)

Gráfico 5 – Tipo de empresa em que o aluno trabalha.



ANÁLISE:

Pelos dados levantados percebe-se que a maioria dos alunos que participaram da pesquisa é do sexo feminino. Também, ficou evidente que os alunos não estão na faixa etária normal para universitários (18 a 24 anos), pois 56% estão acima de 26 anos. Em relação ao estado civil há uma correlação entre solteiros e casados ou com união estável. Outro ponto que chama a atenção é a faixa de rendimentos do grupo familiar, sendo que 67% estão entre R\$ 1.000,00 e R\$ 2.500,00. No que se refere a situação do carga-horária de trabalho semanal verificou-se que todos os alunos trabalham e que 89% tem jornada entre 20 e 40 horas. Quanto ao tipo de empresa em que trabalham ficou constatado que a grande maioria atua em empresas de prestação de serviços.

2.2. Dados inerentes à avaliação do curso.

A pesquisa sobre a avaliação do curso consistiu de oito questões objetivas, com viés de auto avaliação do aluno, ou seja, procurou-se saber a opinião do pesquisado sobre a sua participação e o conceito que o mesmo atribui ao curso.

Participaram da pesquisa 60% dos alunos veteranos, matriculados na 2ª e 4ª Fases. Desses participantes, 45% são do sexo masculino e 55% do sexo feminino.

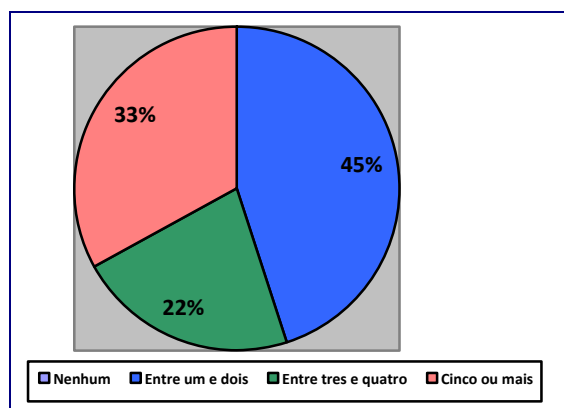
Questão 1 – Quantidade de livros lidos pelo aluno em 2014, exceto os livros didáticos.

Tabela 6 – Quantidade de livros lidos pelo aluno em 2014

Quesitos	Respostas (%)
Nenhum	0,0
Entre um e dois	45,0
Entre três e quatro	22,0
Cinco ou mais	33,0
Total	100%

Fonte: Dados primários, FAERO (2015)

Gráfico 6 – Quantidade de livros lidos pelo aluno em 2014



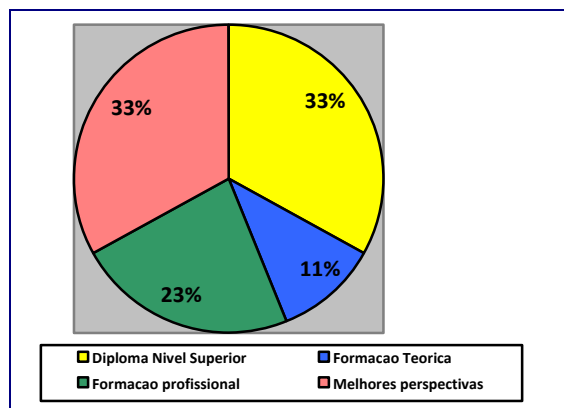
Questão 2 – Principal contribuição do curso na sua formação.

Tabela 7 – Principal contribuição do curso na sua formação

Quesitos	Respostas (%)
Obtenção de diploma de nível superior	33,0
Aquisicao de formação teórica	11,0
Aquisicao de formação profissional	23,0
Melhores perspectivas de trabalho	33,0
Total	100%

Fonte: Dados primários, FAERO (2015)

Gráfico 7 – Principal contribuição do curso na sua formação



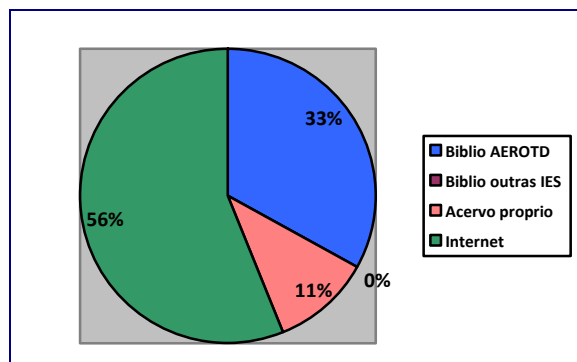
Questão 3 – Fonte de pesquisa utilizada para fazer trabalhos acadêmicos.

Tabela 8 – Fonte de pesquisa utilizada

Quesitos	Respostas (%)
Biblioteca da AEROTD	33,0
Biblioteca de outras IES	0,0
Acervo próprio	11,0
Internet	56,0
Total	100%

Fonte: Dados primários, FAERO (2015)

Gráfico 8 – Fonte de pesquisa utilizada



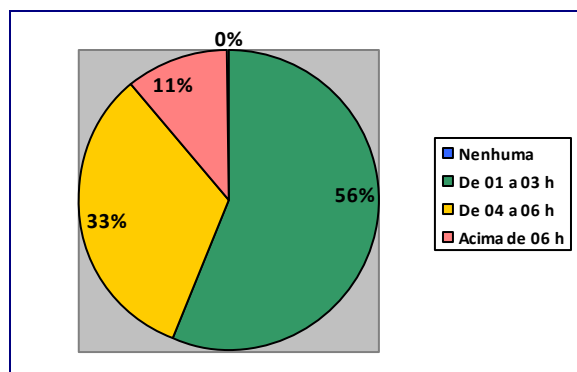
Questão 4 – Quantidade de horas, por semana, dedicada aos estudos pelo aluno, além da sala de aula.

Tabela 9 – Horas de estudo por semana, além da sala de aula.

Quesitos	Respostas (%)
Nenhuma	0,0
De 01 a 03 horas	56,0
De 04 a 06 horas	33,0
Acima de 06 horas	11,0
Total	100%

Fonte: Dados primários, FAERO (2015)

Gráfico 9 – Horas de estudo por semana além da sala de aula.



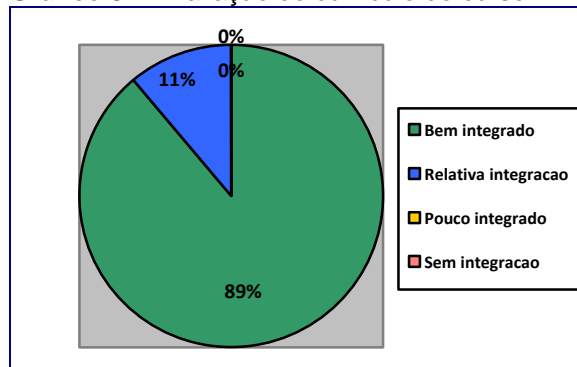
Questão 4 – Avaliação do currículo de seu curso

Tabela 9 – Avaliação do currículo do curso

Quesitos	Respostas (%)
Bem integrado	89,0
Relativamente integrado	11,0
Pouco integrado	0,0
Nao apresenta integração	0,0
Total	100%

Fonte: Dados primários, FAERO (2015)

Gráfico 9 – Avaliação do currículo do curso



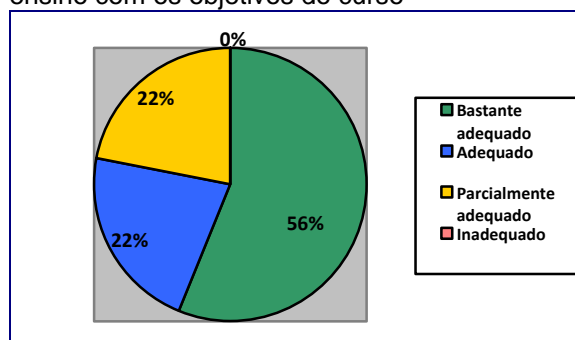
Questão 5: Adequação das estratégias de ensino com os objetivos do curso.

Tabela 10 – Adequação das estratégias de ensino com os objetivos do curso

Quesitos	Respostas (%)
Bastante adequado	56,0
Adequado	22,0
Parcialmente adequado	22,0
Inadequados	0,0
Total	100%

Fonte: Dados primários, FAERO (2015)

Gráfico 10 – Adequação das estratégias de ensino com os objetivos do curso



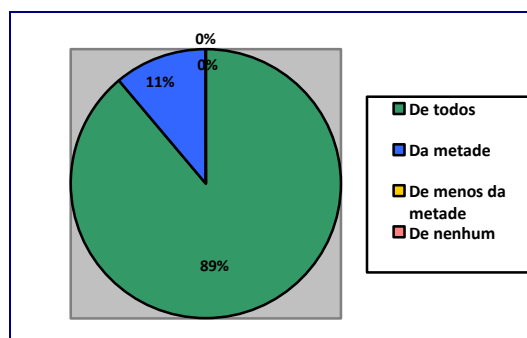
Questão 6: Domínio do conteúdo por parte dos professores do curso.

Tabela 11 – Domínio do conteúdo por parte dos professores

Quesitos	Respostas (%)
De todos os professores	89,0
De metade dos professores	11,0
De menos da metade	0,0
De nenhum professor	0,0
Total	100%

Fonte: Dados primários, FAERO (2015)

Gráfico 11 – Domínio do conteúdo por parte dos professores



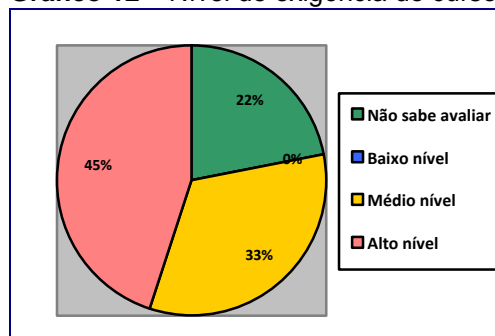
Questão 7: Nível de exigência do curso.

Tabela 12 – Nível de exigência do curso

Quesitos	Respostas (%)
Não sabe avaliar	22,0
Baixo nível de exigência	0,0
Médio nível de exigência	33,0
Alto nível de exigência	45%
Total	100%

Fonte: Dados primários, FAERO (2015)

Gráfico 12 – Nível de exigência do curso



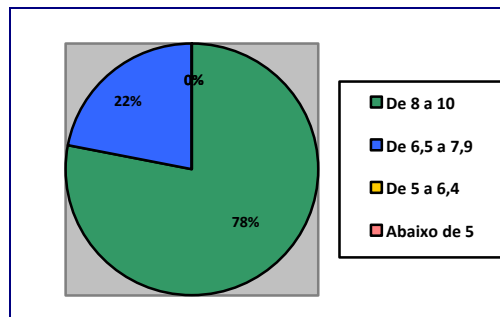
Questão 8: Conceito atribuído ao curso (Escala de zero a dez)

Tabela 13 – Conceito atribuído ao curso

Quesitos	Respostas (%)
De 8,0 a 10	78,0
De 6,5 a 7,9	22,0
De 5,0 a 6,4	0,0
Abaixo de 5,0	0,0
Total	100%

Fonte: Dados primários, FAERO (2015)

Gráfico 13 – Conceito atribuído ao curso



ANÁLISE:

Analisando os resultados coletados sobre o item **“Dados inerentes à avaliação do curso”**, percebeu-se que as sete questões foram objeto de auto avaliação do aluno referente às suas práticas de estudo e avaliação do curso, no que se refere à sua organização curricular e prática docente.

Em se tratando da auto avaliação do aluno, os resultados foram: hábitos de leitura – houve uma distribuição entre a leitura de um livro e cinco ou mais, durante o ano. Percebe-se a pouca leitura por parte dos alunos. Em relação às razões de estar fazendo um curso superior, o maior resultado recaiu entre a obtenção de um curso superior e a melhoria de perspectivas de trabalho e ganhos materiais. Também, verificou-se que a maior concentração de respostas, em relação à fonte de pesquisa para realizar os trabalhos acadêmicos, foi a internet (56%). Quanto a quantidade de horas por semana dedicada aos estudos, exceto as de sala de aula, predominou a escolha do critério de 01 a 03 horas.

No que se refere a avaliação da qualidade do curso e, especificamente, a estrutura curricular, 89% avaliaram que o currículo é “bem integrado e com clara vinculação entre as disciplinas”. Em relação à adequação das estratégias de ensino com os objetivos do curso 78% avaliaram como “bastante adequado e adequado”. Quanto ao domínio do conteúdo pelos professores, os resultados apontam que 89% tem domínio, demonstrando um excelente desempenho docente. Ainda, em se tratando do nível de exigência do curso, 78% avaliaram como “alto e médio” e o restante dos respondentes informou que “não sabiam avaliar”. Finalmente, em relação ao conceito atribuído ao curso, 78% avaliaram no critério (8 a 10) e 22% entre (6,5 a 7,9), em uma escala de zero a 10 pontos.

Concluindo a análise deste item **“Dados inerentes à avaliação do curso”** percebeu-se que o curso é de qualidade e os alunos estão satisfeito com seu currículo e a dinâmica de sala de aula.

2.3. Dados referentes à avaliação institucional e da infraestrutura

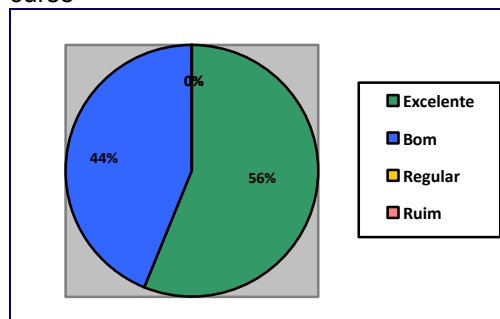
Questão 1: Avaliação do desempenho da Coordenação do Curso.

Tabela 14 – Desempenho da coordenação do curso

Quesitos	Respostas (%)
Excelente	56,0
Bom	44,0
Regular	0,0
Ruim	0,0
Total	100%

Fonte: Dados primários, FAERO (2015)

Gráfico 14 – Desempenho da coordenação do curso



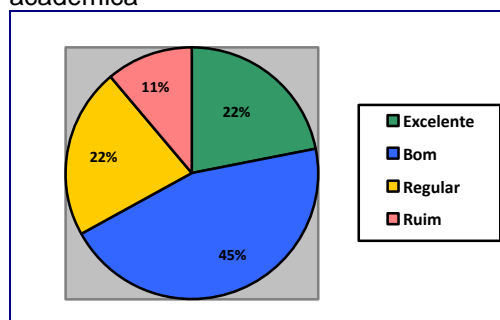
Questão 2: Avaliação do desempenho da Secretaria Acadêmica.

Tabela 15 – Desempenho da secretaria acadêmica

Quesitos	Respostas (%)
Excelente	22,0
Bom	45,0
Regular	22,0
Ruim	11,0
Total	100%

Fonte: Dados primários, FAERO (2015)

Gráfico 15 – Desempenho da secretaria acadêmica



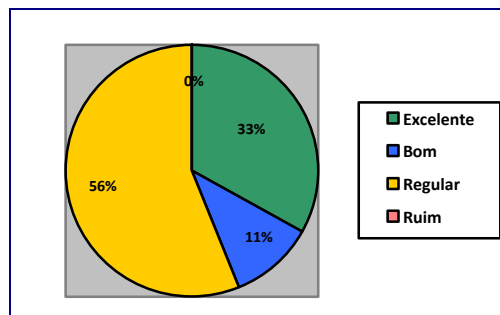
Questão 3: Avaliação do desempenho do Setor Financeiro.

Tabela 16 – Desempenho do Setor Financeiro

Quesitos	Respostas (%)
Excelente	33,0
Bom	11,0
Regular	56,0
Ruim	0,0
Total	100%

Fonte: Dados primários, FAERO (2015)

Gráfico 16 – Desempenho do Setor Financeiro



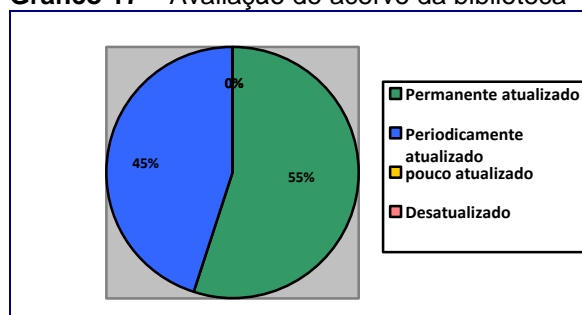
Questão 4: Avaliação do acervo da biblioteca, quanto à atualização.

Tabela 17 – Avaliação do acervo da biblioteca

Quesitos	Respostas (%)
Permanentemente atualizado	55,0
Periodicamente atualizado	45,0
Pouco atualizado	0,0
Desatualizado	0,0
Total	100%

Fonte: Dados primários, FAERO (2015)

Gráfico 17 – Avaliação do acervo da biblioteca



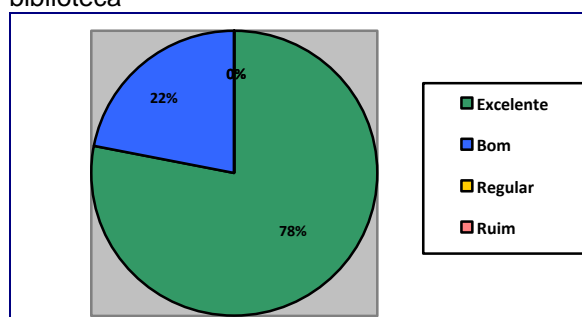
Questão 5: Avaliação do desempenho da biblioteca.

Tabela 18 – Avaliação do desempenho da biblioteca

Quesitos	Respostas (%)
Excelente	78,0
Bom	22,0
Regular	0,0
Ruim	0,0
Total	100%

Fonte: Dados primários, FAERO (2015)

Gráfico 18 – Avaliação do desempenho da biblioteca



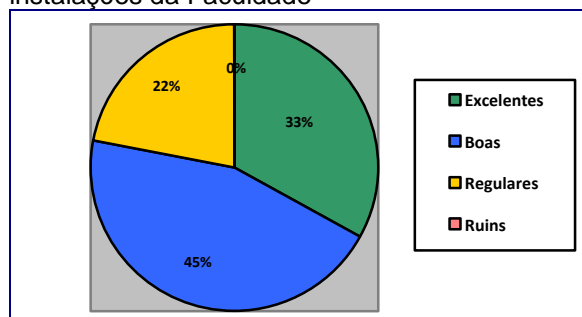
Questão 6: Avaliação da qualidade das instalações físicas da Faculdade.

Tabela 19 – Avaliação da qualidade das instalações da Faculdade

Quesitos	Respostas (%)
Excelentes	33,0
Boas	45,0
Regulares	22,0
Ruins	0,0
Total	100%

Fonte: Dados primários, FAERO (2015)

Gráfico 19 – Avaliação da qualidade das instalações da Faculdade



ANÁLISE:

Em relação aos resultados obtidos com a avaliação do desempenho dos setores acadêmicos da Faculdade, somando-se os critérios “excelente e bom” verificou-se o seguinte: Coordenação do Curso – 100%; Secretaria Acadêmica – 67%; Setor Financeiro – 44%; Biblioteca – 100%.

No que se refere ao acervo bibliográfico o resultado obtido indica que o mesmo, na opinião dos alunos, está permanente ou periodicamente atualizado, somando 100% nestes dois critérios.

Na avaliação das instalações físicas da Faculdade, os resultados inerentes aos critérios (*excelentes e boas*) alcançaram 78%, conforme opinião dos alunos.

2.4. Dados referentes ao desempenho docente.

No item inerente à avaliação do corpo docente utilizou-se um questionário composto de oito itens objetivos, utilizando-se os critérios: (1) *Excelente*; (2) *Bom*; (3) *Regular* e (4) *Ruim*. Incluíram-se, no questionário, todos os professores que atuaram durante o 2º semestre de 2014, nas turmas que participaram da avaliação.

Os itens avaliados foram:

a) Pontualidade e assiduidade - inicia e termina a aula no horário previsto e não falta.

b) Domínio de Conteúdo- conhece o conteúdo da disciplina; demonstra segurança na ministração das aulas.

c) Relação Teoria/Prática - faz vinculação da teoria à prática, relacionando à área de Aviação.

d) Organização da Disciplina – distribui e cumpre o plano de ensino e fornece a bibliografia a ser consultada.

e) Comunicação e Relacionamento Interpessoal – comunica-se bem; estimula o relacionamento entre os acadêmicos em sala de aula.

f) Estímulo a Aprendizagem- incentiva o interesse para a aprendizagem do acadêmico; corrige as deficiências de aprendizagem.

g) Avaliação – discute a forma e os instrumentos de avaliação da aprendizagem; analisa os resultados da avaliação com os acadêmicos, buscando sanar as deficiências.

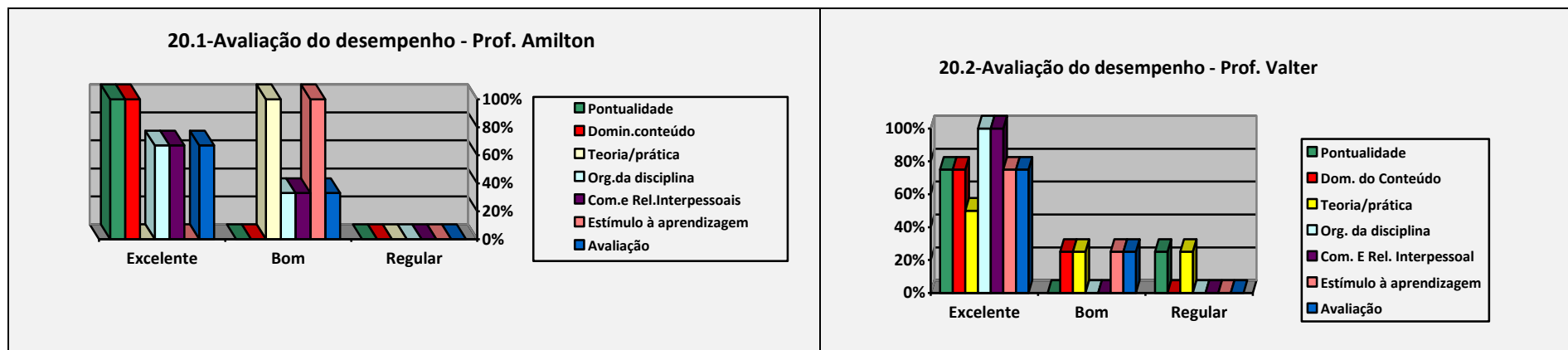
Os resultados da avaliação do desempenho docente encontram-se na tabela e gráficos a seguir.

Credenciada pela Portaria MEC Nº 1.475 de 07/10/2011 - Publicada no DOU em 10/10/11
CPA – Comissão Própria de Avaliação – Gestão 2015/2016

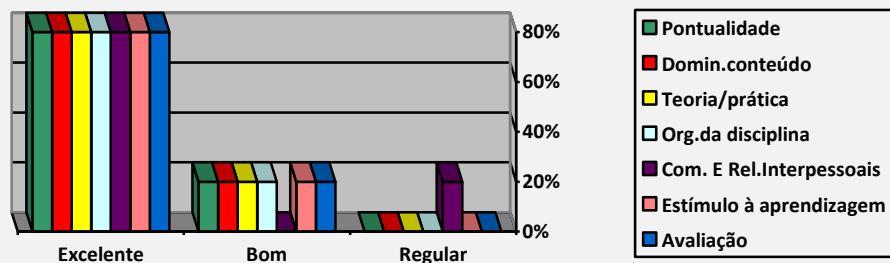
Tabela 20 – Percentual dos resultados da avaliação do desempenho docente (2ª Fase)

Professor(a)	Itens avaliados referentes ao desempenho docente																				
	Pontualidade e assiduidade			Domínio do conteúdo			Relação teoria e prática			Organização da disciplina			Com. e Relac. Interpessoal			Estímulo à aprendizagem			Avaliação		
	Exc	Bom	Reg	Exc	Bom	Reg	Exc	Bom	Reg	Exc	Bom	Reg	Exc	Bom	Reg	Exc	Bom	Reg	Exc	Bom	Reg
- Amilton L. Rabello	100	==	==	100	==	==	==	100	==	67	33	==	67	33	==	==	100	==	67	33	==
- Valter Lopes	75	==	25	75	25	==	50	25	25	100	==	==	100	==	==	75	25	==	75	25	==
- Cléo M. Garcia	80	20	==	80	20	==	80	20	==	80	20	==	80	==	20	80	20	==	80	20	==
- María Alejandra M. Bonilla	100	==	==	100	==	==	100	==	==	100	==	==	100	==	==	100	==	==	100	==	==
- Maurício Rissi	100	==	==	100	==	==	100	==	==	100	==	==	100	==	==	100	==	==	100	==	==
- Fabiana E. Boff Silveira	100	==	==	100	==	==	100	==	==	100	==	==	100	==	==	100	==	==	100	==	==
- Jairo A. Henckes	100	==	==	100	==	==	100	==	==	80	20	==	80	20	==	80	20	==	80	20	==
- Claudia M. Pereira	==	==	100	100	==	==	100	==	==	100	==	==	==	==	100	100	==	==	==	==	100
MÉDIA	82,0	2,5	15,5	94,4	5,6	==	78,8	18,1	3,1	91,0	9,0	==	78,4	6,6	15,0	79,4	20,6	==	75,3	12,2	12,5

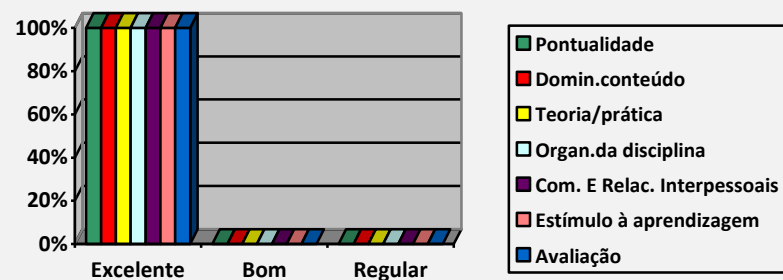
Gráficos 20 – Avaliação do desempenho por professor



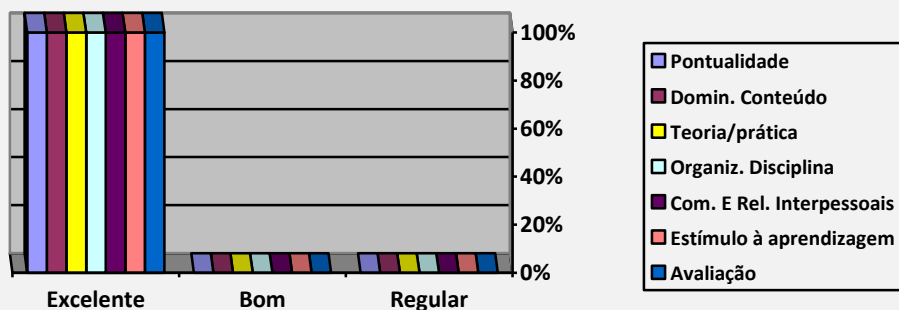
20.3 - Avaliação do desempenho - Prof. Cléo



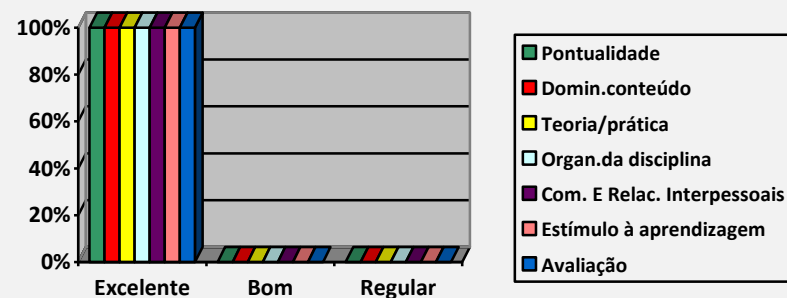
20.4 - Avaliação do desempenho - Profª María Alejandra

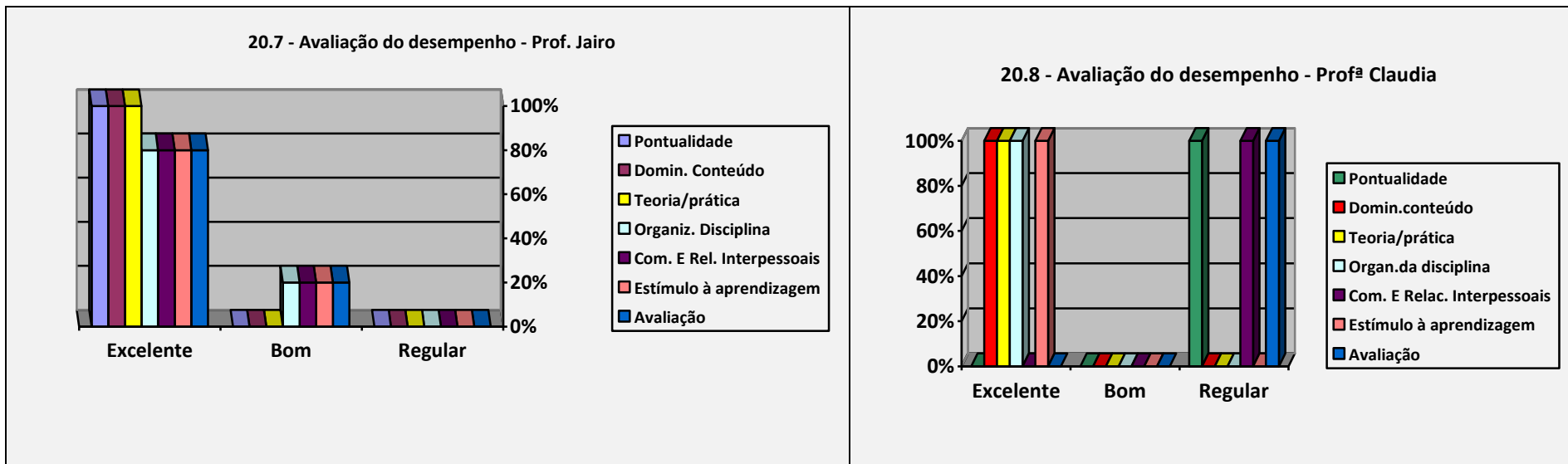


20.5 - Avaliação do desempenho - Prof. Maurício



20.6 - Avaliação do desempenho - Profª Fabiana





ANÁLISE:

Analisando os dados e conforme demonstrado nos gráficos por professor, a instituição possui um quadro docente de alto nível. Além da titulação, os professores apresentam um bom desempenho, conforme avaliação dos alunos. Registrou-se somente um caso com avaliação de mais de um item no critério “regular”. Predominou, na sua quase totalidade os desempenhos avaliados como “excelente”.

O gráfico abaixo demonstra um comparativo entre a média da avaliação docente (considerando o quadro de professores que atuaram na 2ª Fase do curso em 2014) e o desempenho obtido por cada professor.

Gráfico 21-Comparativo da avaliação (critério: excelente) com o desempenho de cada professor - 2ª FASE

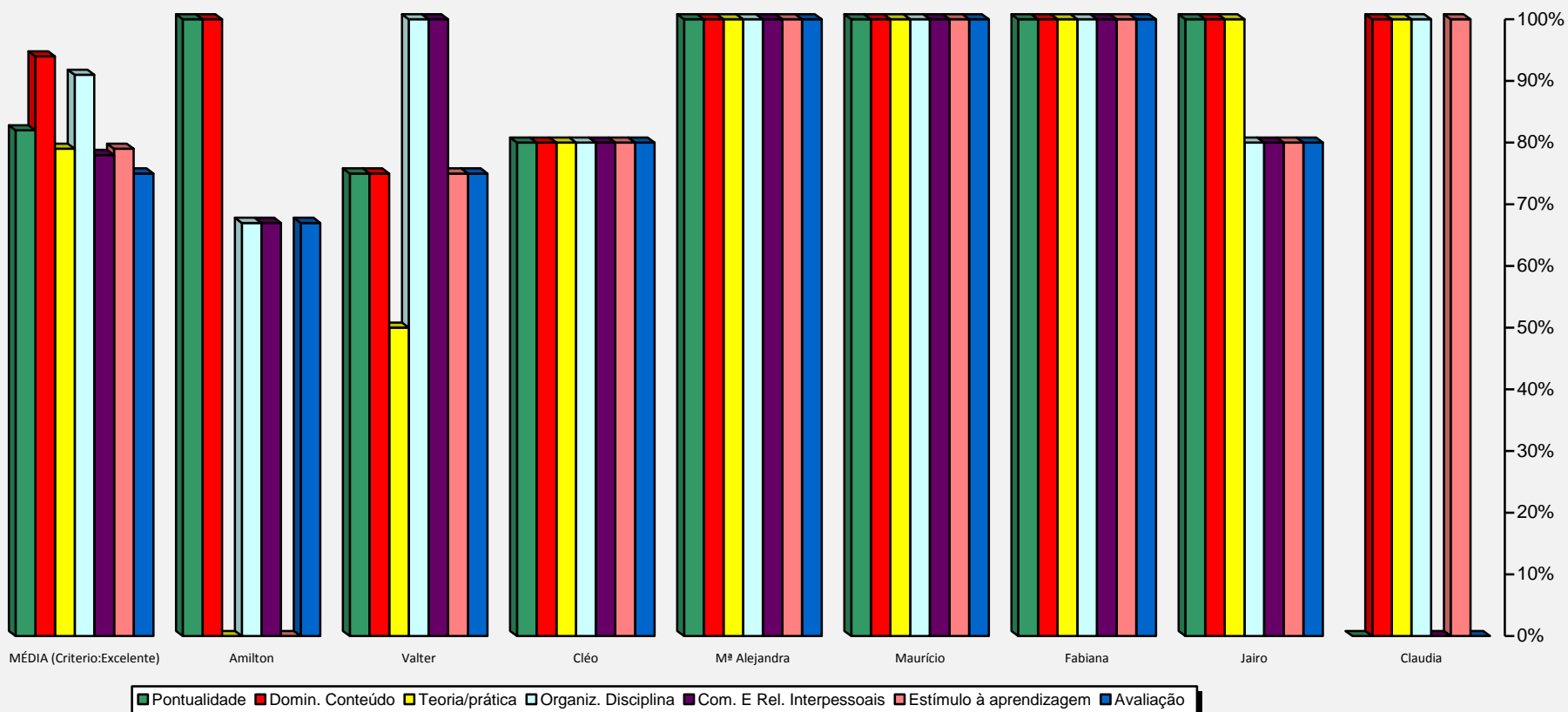
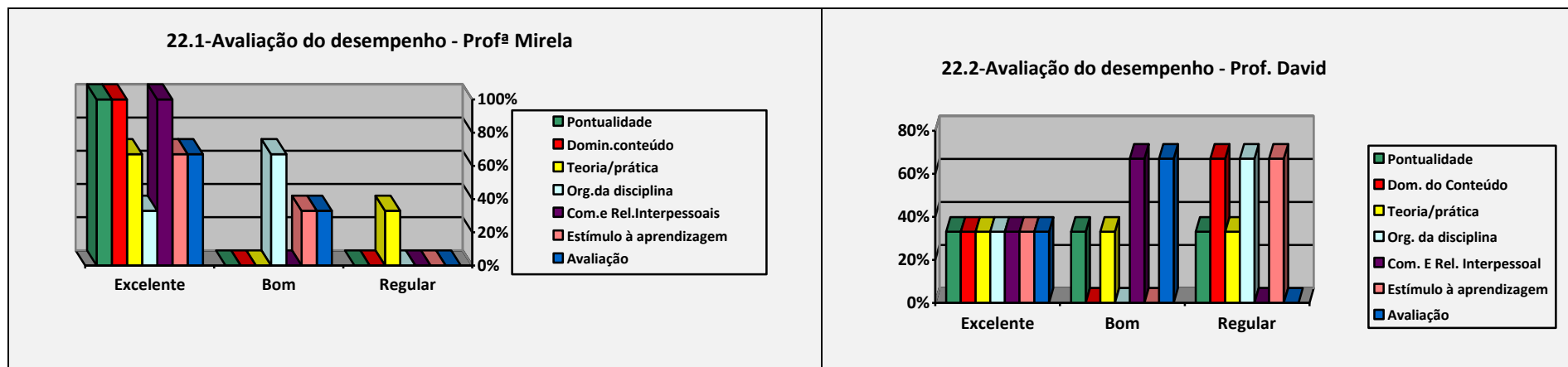


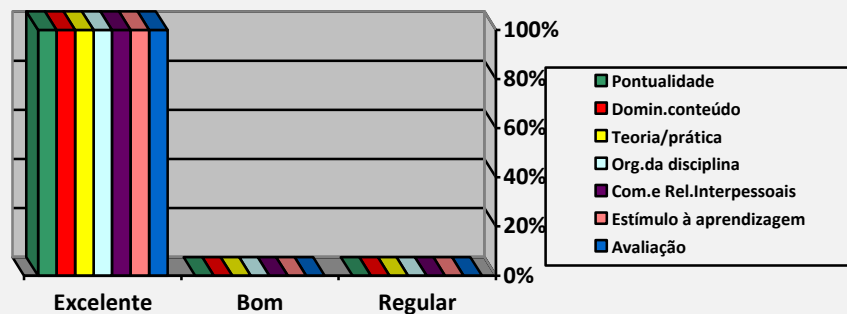
Tabela 21 – Percentual dos resultados da avaliação do desempenho docente (4ª Fase)

Professor(a)	Itens avaliados referentes ao desempenho docente																				
	Pontualidade e assiduidade			Domínio do conteúdo			Relação teoria e prática			Organização da disciplina			Com. e Relac. Interpessoal			Estímulo à aprendizagem			Avaliação		
	Exc	Bom	Reg	Exc	Bom	Reg	Exc	Bom	Reg	Exc	Bom	Reg	Exc	Bom	Reg	Exc	Bom	Reg	Exc	Bom	Reg
- Mirela S.A. Notare	100	==	==	100	==	==	67	==	33	33	67	==	100	==	==	67	33	==	67	33	==
- David Canobra	33	33	33	33	==	67	33	33	33	33	==	67	33	67	==	33	==	67	33	67	==
- Fabiana Boff Silveira	100	==	==	100	==	==	100	==	==	100	==	==	100	==	==	100	==	==	100	==	==
- Mônica Coimbra	100	==	==	100	==	==	67	33	==	100	==	==	100	==	==	100	==	==	100	==	==
- Kamil Giglio	100	==	==	67	33	==	67	33	==	67	33	==	67	33	==	67	33	==	67	33	==
- Hélio C. de Abreu	67	33	==	100	==	==	100	==	==	67	33	==	67	33	==	67	33	==	67	33	==
- Susane Zanatta	100	==	==	100	==	==	100	==	==	100	==	==	100	==	==	100	==	==	100	==	==
- Romeu de Lemos	100	==	==	100	==	==	100	==	==	100	==	==	100	==	==	100	==	==	100	==	==
MÉDIA	87,5	8,3	4,2	87,5	4,2	8,3	79,3	12,5	8,2	75,0	16,6	8,4	83,4	16,6	==	79,2	12,4	8,4	79,2	20,8	==

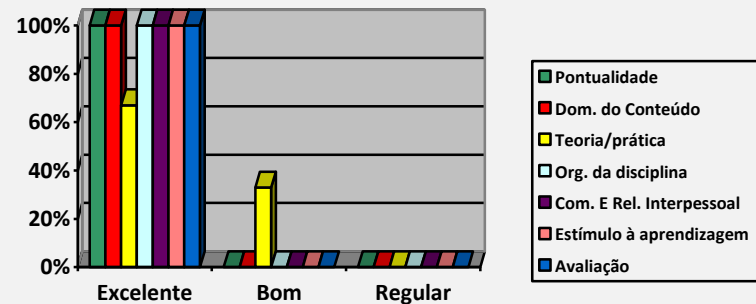
Gráficos 22 – Avaliação do desempenho por professor



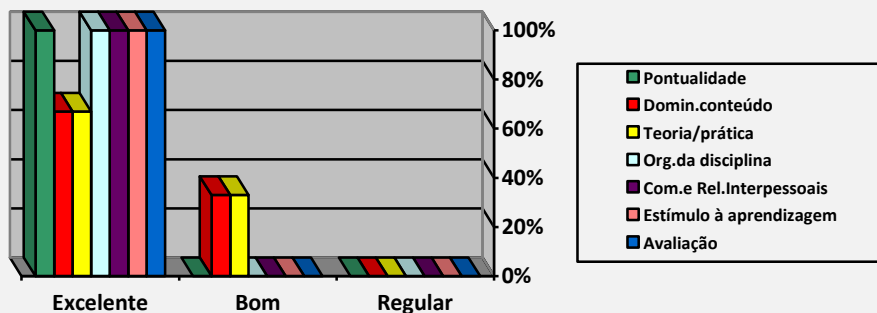
22.3-Avaliação do desempenho - Profª Fabiana



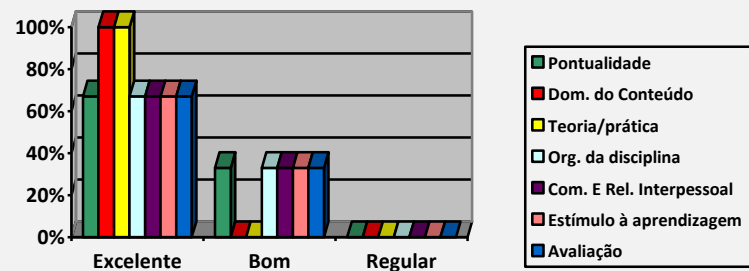
22.4-Avaliação do desempenho - Profª Mônica

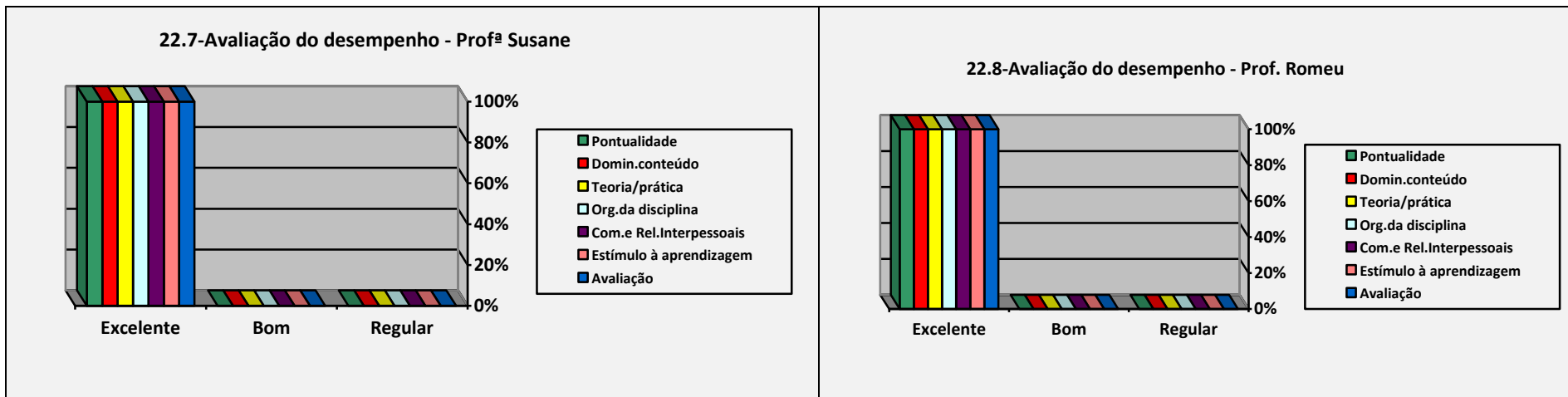


22.5-Avaliação do desempenho - Prof. Kamil



22.6-Avaliação do desempenho - Prof. Hélio



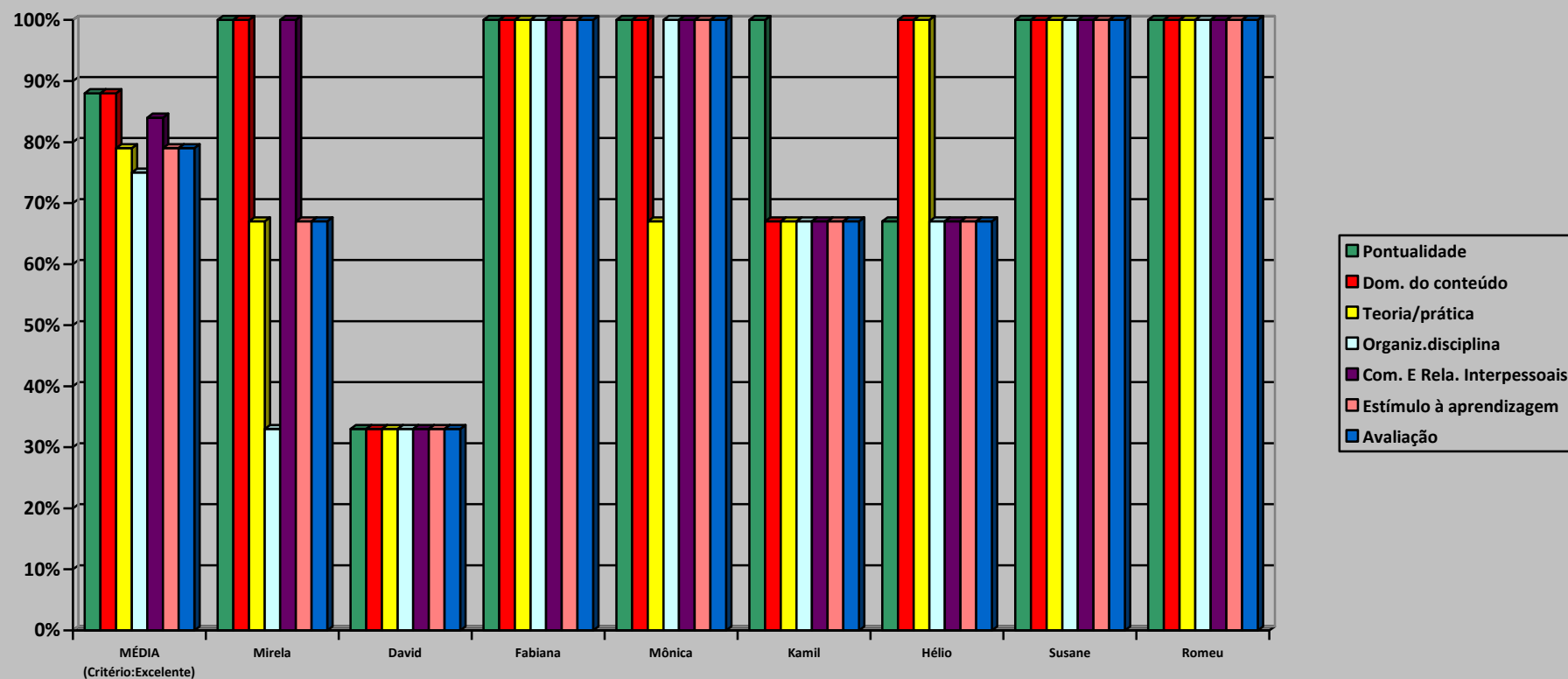


ANÁLISE:

A exemplo da avaliação feita com a participação dos alunos da 2ª Fase, também os alunos da 4ª Fase avaliaram o desempenho de seus professores, cujos resultados encontram-se demonstrados nos gráficos acima. Também, verificou-se que o desempenho se centrou nos critérios “excelente” e “bom”, demonstrando a qualidade do quadro docente.

O gráfico abaixo demonstra um comparativo entre a média da avaliação docente, no critério “**excelente**” (considerando o quadro de docentes que atuaram na 4ª Fase do curso em 2014) e o desempenho obtido por cada professor.

Gráfico 23-Comparativo da média da avaliação (Critério: Excelente) com o desempenho de cada professor-4ª FASE



IV – PLANO DE AÇÕES PARA 2015/2016

Visando corrigir possíveis falhas e implementar metas e ações para a qualidade dos serviços e produtos através de um constante aperfeiçoamento das áreas administrativas e pedagógicas, este relatório da CPA já traz consigo proposta de melhorias, fruto de um debate com a comunidade acadêmica.

QUADRO 1 – Avaliação do PDI e PPI

AÇÕES PROGRAMADAS	RESULTADOS ESPERADOS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fortalecimento da visão e da missão da IES entre os acadêmicos e colaboradores. ✓ Reformulação do PDI, incluindo novos cursos para os próximos 05 anos. ✓ Avaliar as políticas do PPI, adequando-as ao novo momento a ser vivenciado pela instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecimento do Regimento, do PDI e do Catálogo Institucional por toda a comunidade acadêmica. ✓ Implantar, pelo menos, 02 cursos por ano, até 2019. ✓ Credenciar a instituição para ofertar EaD nos cursos superiores.

QUADRO 2 – Avaliação da satisfação do egresso e inserção no mercado de trabalho

AÇÕES PROGRAMADAS	RESULTADOS ESPERADOS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Mapear os locais de trabalho dos egressos. ✓ Avaliar a opinião dos egressos sobre a formação obtida e a valorização profissional. ✓ Avaliar, junto aos empregadores, o nível de conhecimento e competências dos egressos da instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaboração de um banco de dados sobre os egressos. ✓ Avaliação do currículo do curso a partir dos resultados da avaliação dos egressos e dos empregadores.

QUADRO 3 – Responsabilidade social da IES e comunicação com a sociedade

AÇÕES PROGRAMADAS	RESULTADOS ESPERADOS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaborar um plano de ações de extensão e de serviços filantrópicos (cidadania). ✓ Motivar os professores e alunos para se engajarem em projetos. ✓ Coletar e divulgar os resultados dos projetos e ações de extensão e cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Envolvimento da comunidade acadêmica em projetos de Responsabilidade Social e cidadania. ✓ Promoção de eventos sobre a Responsabilidade Social. ✓ Consolidar ações de melhoria para o desenvolvimento social de bairros da cidade em que se localiza a instituição.

Quadro 4 - Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

AÇÕES PROGRAMADAS	RESULTADOS ESPERADOS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaborar um estudo sobre os processos de avaliação do ensino e da aprendizagem adotados na IES. ✓ Incentivar e capacitar os professores para adotarem a avaliação por competências. ✓ Planejar e executar um seminário de “Boas Práticas” de avaliação da aprendizagem nos cursos de tecnologia. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Envolvimento da comunidade acadêmica no debate sobre o processo de avaliação do ensino e da aprendizagem. ✓ Promoção de estudos e debates sobre avaliação por competências. ✓ Consolidação do Seminário de Boas Práticas sobre avaliação da aprendizagem nos cursos de tecnologia.

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Frente à nova realidade histórico-social que introduziu mudanças nos modos de viver, trabalhar, produzir, pensar e até mesmo sentir dos homens, e quando ainda buscamos “como” e “para onde” seguir, (re)pensar a Faculdade de Tecnologia AEROTD à luz da avaliação institucional pode possibilitar o encontro de diretrizes que possam atender à filosofia e aos princípios dos cursos de tecnologia.

O compromisso da avaliação institucional no contexto da instituição reside no alcance da qualidade/excelência a partir das seguintes dimensões: **(1)** Recursos físicos e tecnológicos como suporte aos processos de ensino e de aprendizagem; **(2)** Zelo pela qualidade do corpo social (docentes e técnicos administrativos), pela seleção de pessoal qualificado e pela oferta de capacitação; **(3)** Melhorias dos processos e procedimentos que envolvem situações ligadas ao ensino e a integração didática com outras áreas da instituição e da área administrativa; e **(4)** zelo e garantia da qualidade na formação profissional de seus alunos.

Por tratar-se de uma instituição nova, a preocupação da CPA está em assessorar os gestores na construção de uma Faculdade reconhecida pela qualidade de seus egressos e dos produtos e serviços ofertados.

Florianópolis, em março de 2015.

Donaide Pereira Ibáñez
Diretora da Faculdade

Profa. Lourdes Alves
Coordenadora da CPA

Membros da CPA:

Greicy Kelly Spanhol Lenzi
Representante do Corpo Docente

Clarissa Pereira Ibáñez
Representante do Corpo Técnico-administrativo

Mário Henrique de Souza
Representante da Sociedade Civil

Douglas Antonio Peters
Representante do Corpo Discente